

## DEFINIÇÃO DE CATEGORIAS TEMÁTICAS PARA O INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

*Medeiros, D.K.A.D.<sup>1</sup>; Paiva Neto, A.L.<sup>1</sup>; Nascimento, M.A.L.<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Curso de Geologia/UFRN; <sup>2</sup>Departamento de Geologia/UFRN

**RESUMO:** O presente trabalho estabelece a criação das categorias temáticas para o Estado do RN, considerando os aspectos de maior relevância e representatividade no tocante à geodiversidade e interesse científico, visando assim a proposta do inventário para o patrimônio geológico potiguar. A criação de categorias temáticas geológicas consiste em uma sistematização com o intuito de agrupar afloramentos com características geológicas bem definidas e similares em uma mesma área, na intenção de selecionar afloramentos de maior interesse científico, considerados como sendo de maior representatividade no que tange aos aspectos físicos/geológicos de uma determinada região. Utilizando-se de feições como: gênese, relações tectônicas, eventos estruturais e/ou metamórficos, litologias e/ou estratigrafia de um grupo de afloramentos como elementos em comum, definem-se as categorias, com vista a demonstrar quais são os afloramentos de maior interesse científico e/ou com relevância, ou seja, aqueles que mais bem representam um aspecto geológico definido. Os elementos em comum podem ser determinados com base nos estudos de mapeamento, descrição e caracterização do local de interesse geológico. No caso em lide, a área alvo estabelecida corresponde a todo o Estado do RN. Os critérios utilizados para a categorização baseou-se primordialmente na divisão tectono-estrutural, por possuir domínios representativos de toda compartimentação geotectônica do RN e por abarcar toda a diversidade geológica do Estado. Esta segmentação é estabelecida pelos domínios São José do Campestre, Rio-Piranhas e Jaguaribeano, tendo ainda Granitoides Brasileiros, Bacias Sedimentares Mesozóicas e Coberturas Continentais Cenozóicas. Em seguida, essas divisões foram analisadas, confrontadas com os elementos significativos da geodiversidade e passaram por uma reclassificação e subdivisão, considerando também a frequência de ocorrência, isto é, se uma característica ocorre em maior ou menor proporção em alguns locais de mesma categoria. E utilizando os seguintes temas: geotectônica, geocronologia, estratigrafia, petrologia, metalogênese, paleontologia e geomorfologia, foram definidas 15 categorias temáticas geológicas: Domínio Jaguaribeano; Domínio Rio Piranhas-Seridó; Domínio São José do Campestre; Rochas Metassedimentares Neoproterozoicas do Grupo Seridó; Magmatismo Neoproterozoico (Ediacarano); Rochas Sedimentares Siliciclásticas Cretácicas das bacias Potiguar e Paraíba; Rochas Sedimentares Carbonáticas Cretácicas das bacias Potiguar e Paraíba; Rochas Sedimentares das Bacias Interioranas Cretácicas; Magmatismo Básico Mesocenoico; Coberturas Continentais Cenozoicas; Registro Fossilífero Cretácico das bacias Potiguar e Paraíba; Registro Fossilífero Pleistocênico de Vertebrados da Megafauna; Patrimônio Espeleológico; Província Pegmatítica da Borborema; Província Metalogenética da Região Seridó. A partir da definição destas categorias, pôde-se sistematizar o entendimento acerca da geodiversidade do Estado do RN, e que, por fim, serão utilizadas como base para a inventariação do patrimônio geológico potiguar.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEODIVERSIDADE, CATEGORIAS TEMÁTICAS, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO.